

**ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NAS UNIVERSIDADES: REFLEXÕES
ACERCA DO DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
BRASILEIRA**

Natalia Batista Vasconcelos
Universidade Federal de Uberlândia/UFU
nataliabvasconcelos@yahoo.com.br

RESUMO: O presente trabalho cujo tema central é a Assistência Estudantil, enquanto direito dos estudantes universitários do sistema público de ensino superior, tem como objetivo analisar o desenvolvimento dessa atividade desenvolvida com a finalidade de prover os recursos necessários aos estudantes de baixa condição socioeconômica, afim de que os mesmos possam cursar plenamente sua graduação, e obterem um bom desempenho curricular, minimizando com isso o percentual de abandono, trancamento de matrículas e evasão nos cursos de graduação. Para realizar a análise sobre o desenvolvimento da assistência estudantil, foi inicialmente realizado um breve histórico da gênese da educação superior no Brasil, com a finalidade de compreender como se deu sua implantação, e apontar os momentos cruciais em que as mudanças foram implementadas, explicando com isso, a atual situação do ensino superior público no Brasil. As fontes de pesquisa foram via virtual, em sites de universidades públicas brasileiras, que oferecem serviços de atenção aos estudantes, além de uma investigação bibliográfica a respeito da temática abordada. Conclui-se que a educação superior sempre esteve voltada para as classes dominantes, porém em decorrência das lutas dos movimentos sociais e profissionais envolvidos com as questões sociais educacionais, a educação tornou-se um direito constitucional em 1988, e no decorrer desse período, o acesso e permanência ao ensino superior vêm sendo ampliada através das políticas de Assistência Estudantil, e recentemente, com a aprovação do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, cujos esforços de todos os atores envolvidos é que se efetive como uma Política Pública, porém, ainda é prematuro para apontar maiores considerações.